

Alexandre Arbex. **Cooperifa e 1daSul: produção cultural pelo resgate do orgulho e pertencimento nas periferias paulistanas**

Diante de um discurso que alega o abandono das periferias de São Paulo por políticas sociais de Estado, constrói-se uma verdade sobre a carência desses locais e das pessoas que vivem neles. Esse discurso objetiva justificar a emergência, nestas regiões da cidade, de formas de organização não-governamentais e ditas autogestionárias, a fim de promover mediação entre governo e comunidade. As organizações alegam ser meios para conscientizar e informar os habitantes da comunidade — antes chamadas de favelas — sobre o descaso do governo para com eles.

Nesse contexto, animados pela valorização da atuação da chamada sociedade civil organizada, formaram-se as organizações *Cooperifa* e *1DaSul*, que anunciam como objetivo o resgate do orgulho e sentimento de pertencimento de morar nessas regiões. Para isso, promovem atividades artístico-culturais e ações que estimulam a participação dos moradores, além de apontar para a possibilidade da melhoria de vida dessas pessoas.

Diante das alegadas funções sociais e políticas, essas organizações constituem-se como meio de subsistência, renda e vida das pessoas envolvidas, em especial de seus idealizadores e líderes. A atuação local dessas organizações está em sintonia com a busca de alternativas e melhorias graduais expressas em grandes encontros da chamada sociedade civil organizada, como o Fórum Social Mundial. Estudar o funcionamento dessas formas de governo locais esclarece os efeitos das discussões levantadas no referido fórum. É neste sentido que se dará continuidade à pesquisa iniciada anteriormente.

palavras-Chave: comunidade; Fórum Social; mediações; governos.